

# Estudo da terminologia do sector aduaneiro angolano a partir da análise de corpus textual

Jucileia Gumbe

CLUNL - NOVA FCSH

[jucileiasinadia25@gmail.com](mailto:jucileiasinadia25@gmail.com)

O comércio internacional em Angola é caracterizado, predominantemente, pela prática das atividades de importação de mercadorias, que consistem, fundamentalmente, na aquisição de bens industrializados (cf. MINFIN, 2014). Assim sendo, a atividade da importação tem como ação final o “desalfandegamento” da mercadoria. De um ponto de vista terminológico, estas duas atividades pressupõem a ativação de unidades terminológicas tais como “importar”, “desalfandegar”, “desalfandegamento”, “desalfandegamento aduaneiro”, “mercadoria despachada”, “mercadoria cativa”. O conjunto destas unidades perfazem campos lexicais e conceptuais que poderão contribuir para a compreensão do domínio (Costa & Silva: 2008) e assim elaborar um recurso terminológico.

Para esta comunicação, iremos focalizar-nos nos termos nucleares “importação”, “desalfandegamento” e “mercadorias” em diferentes textos, para verificar se as unidades em questão designam os mesmos conceitos, e adquirem o mesmo sentido quer na legislação vigente do sector, quer nos textos produzidos em contexto de especialidade, bem como nas operações de importação e desalfandegamento realizados na prática. Em termos de análise léxico-semântica, sabemos que conceitos designados pelas unidades “importação” e “desalfandegamento” correspondem a atos ou efeitos, enquanto “mercadoria” é o objeto sobre o qual recai o ato ou efeito das referidas atividades. Pretendemos com a análise do *corpus* descrever de forma sistemática, as relações léxico-semânticas que se estabelecem entre os diferentes termos, para assim estruturar os campos lexicais e conceptuais do domínio.

Para levar a cabo a nossa análise, compilámos um corpus que, nesta fase, é constituído por um total de 900.527,00 ocorrências (Tokens), cuja tipologia dos textos consiste em legislações, regulamentos e documentos de identificação da mercadoria. O documento de identificação da

mercadoria é habitualmente produzido pelas alfândegas, e tem por finalidade a identificação dos dados da mercadoria e do importador. Tais documentos emanam das principais instituições responsáveis pelo processo de importação de mercadorias em Angola.

O tratamento semiautomático do corpus será efetuado com o Sketch Engine<sup>1</sup>, para identificar os micro-contextos em que ocorrem as unidades “importação”, “desalfandegamento” e “mercadorias” com a finalidade de encontrar combinatórias terminológicas em que estas três unidades ocorrem. Assim, pretendemos identificar fraseologias, colocações, bem como unidades terminológicas polilexicais associadas às unidades em estudo. Para fazer o levantamento, iremos recorrer a duas funções do Sketch Engine, a saber: o Word Sketch<sup>2</sup> cuja função é “process the word’s collocates and other words in its surroundings” e o N-gram tool<sup>3</sup> em que “The user has a choice of filtering options including regular expressions to specify in detail which n-grams should have their frequency generated”.

Deste modo, nesta comunicação iremos (i) descrever a metodologia para a constituição do corpus de especialidade; (ii) apresentar de forma sucinta o Sketch Engine; (iii) analisar as ocorrências dos candidatos a termo em estudo; (iv) discutir criticamente a metodologia utilizada e os resultados obtidos; (v) apresentar técnicas para a validação de termos; (vi) propor recurso terminológico para o sector.

**Palavras-chave:** corpus de especialidade; tratamento semiautomático do corpus; terminologia; unidades terminológicas polilexicais.

## Referências bibliográficas

Costa, R. (2001). Pressupostos teóricos e metodológicos para a extração automática de unidades terminológicas multilexémicas. Tese de Doutoramento, UNL-FCSH, Lisboa.

---

<sup>1</sup> <https://www.sketchengine.eu/>

<sup>2</sup> <https://www.sketchengine.eu/guide/word-sketch-collocations-and-word-combinations/>

<sup>3</sup> <https://www.sketchengine.eu/guide/n-grams-multiword-expressions/>

Daille, B. et al. (1996). "Empirical observation of term variations and principles for their description". *Terminology* 3(2). pp.197–257

Daille, B. (2017). "Term Variation in Specialised corpora". John Benjamins, Coll. *Terminology and Lexicography Research and Practice* 19, John Benjamins, Amsterdam / Philadelphia.

Decreto Legislativo Presidencial 5/06 de 4 de outubro. (2008). Código aduaneiro angolano. Luanda, Angola.

Ministério das Finanças (MINFIN). (2014). Guia das Importações "Angola". Ed. Apoio Institucional do MINFIN, Luanda, Angola.

Norme internationale, ISO 1087-1 (2019). *Travaux terminologiques – Vocabulaire, Parte 1: Théorie et application*.

Ramos, M./Costa, R./Roche, C. (2020). "Dealing with specialized co-text in text mining: The verbal terminological collocations" *Collection Terminologica* (2019), Grenoble: Presses Universitaires Savoie Mont Blanc, pp. 339-362. ISBN 978-2-919732-80-7.